### REABILITAÇÃO



# **MORCEM® DRY E**



### **DESCRIÇÃO**

Revestimento de resina Epóxi bicomponente e isento de solvente. Pode ser aplicado em suportes em contacto com alimentos do tipo aquoso ou água potável. Proporciona revestimentos impermeáveis com alta resistência à abrasão e aos ácidos e álcalis.

### CARACTERISTICAS E APLICAÇÕES

- Forte aderência ao suporte
- Resistência química aos ácidos, aos álcalis e aos óleos minerais
- Impermeabilidade
- Resistência à abrasão
- Certificado de Potabilidade
- Revestimento em suportes de betão ou argamassa como represas, canais, depósitos, decantadores.
- Revestimento de elementos metálicos, em tubagens, estruturas, etc.
- Revestimento de pavimentos e paredes de câmaras, laboratórios, salas, pavilhões, etc.
- Pode aplicar-se em exteriores; ter em conta que pode amarelecer por efeitos dos U.V.

#### **SUPORTES**

- A superfície deverá estar limpa de pó, gordura e partículas soltas.
- É recomendada uma aplicação de jato de areia ou de água sob pressão (200 atm), podendo ser substituído por vezes, por uma escovagem mecânica ou manual com puas metálicas/fresagem, etc

#### **MODO DE EMPREGO**

- · Mexer no início para homogeneizar separadamente os conteúdos das embalagens dos componentes.
- Deitar o conteúdo total da embalagem etiquetado como componente B, dentro da embalagem do componente A e agitar por intermédio de agitador mecânico de baixas rotações (< 600 rpm) durante 4-5 minutos, até se obter um produto de aspeto e cor homogéneos
- A relação de mistura deste produto é A/B = 82/18
- O produto é geralmente aplicado com rolo ou pincel.
- Como primário utiliza-se IMPLAREST E.

### PRECAUÇÕES E RECOMENDAÇÕES

- Não aplicar sobre betão recente; devem ter algum tempo de cura.
- A limpeza das ferramentas deve ser efetuada com o solvente imediatamente após a sua utilização.



# REABILITAÇÃO MORCEM® DRY E

### TABELA DE RESISTÊNCIAS QUIMICAS

Nota: Mede-se a variação em peso em %.

Composto químico	Resultado 1 semana	Resultado 1 mês
Hidróxido de sódio	++	++
Xileno	++	++
Ácido acético 5%	++	+
Água destilada	++	++
Ácido nítrico 10%	++	-
Ácido sulfúrico 10%	++	+

Ensaio de imersão: 1 mês a 23°C

Legenda

- ++ Resiste ao contacto
- + Película afetada
- -- Não resiste ao contacto (Película destruida)

### **APRESENTAÇÃO**

Fornecido em lotes de dois componentes (A+B): 10 Kg

Componente A: recipiente de 8,4 kg. Componente B: contentor de 1,6 kg. Kits de 10 kg.

Prazo de validade de 12 meses.

Reciclagem de embalagens



Embalagens de polietileno de 10 kg



# REABILITAÇÃO MORCEM® DRY E

#### **DADOS TÉCNICOS**

Cor	Vermelho/Cinzento/RAL a indicar
Componente A	Bisfenol A (epicloridrina)+Solventes reat.
Componente B	Aminas cicloalifáticas
Consumo	0,4 kg/m <sup>2</sup> dependendo da rugosidade/suporte
Peso específico	1.4 g/cm³
Teor de sólidos	> 99 %
Pot – Life 20 ° C	60 - 90 min.
Seco ao tato	6 horas
Transitável ao pé	24 horas
Tempo entre camadas	12 horas mínimo - 72 horas máximo
Consumo médio	400 gr./m²
Espessura média	300 – 350 mícrones
Aderência ao betão	> 2.5 N/mm <sup>2</sup> (> própria coesão)
Aderência ao primário	> primário ao suporte
Alargamiento a la rotura	5 %
Adesão por tração direta (Sistema rígido com cargas de tráfego)	3,3 MPa
Permeabilidade ao vapor de água	Classe III
Absorção capilar e permeabilidade à água líquida	0.0005 Kgm <sup>-2</sup> ·h- <sup>0.5</sup>
Permeabilidade ao CO2	Sd > 50m (Classe III)

### **NOTA**

As instruções quanto à forma de utilização são realizadas de acordo com os nossos ensaios e conhecimentos e não pressupõem um compromisso do GRUPO PUMA nem isentam o consumidor do exame e verificação dos produtos para a sua correta utilização. As reclamações devem ser acompanhadas da embalagem original para permitir a rastreabilidade adequada.

O GRUPO PUMA não se responsabiliza, em caso algum, pela aplicação dos seus produtos ou soluções construtivas por parte da empresa aplicadora ou demais sujeitos intervenientes na aplicação e/ou execução da obra em questão, limitando-se a responsabilidade do GRUPO PUMA exclusivamente aos possíveis danos atribuíveis direta e exclusivamente aos produtos fornecidos, individuais ou integrados em sistemas, devido a falhas no fabrico dos mesmos.

Em qualquer caso, o redator do projeto de obra, a direção técnica ou o responsável da obra, ou subsidiariamente a empresa aplicadora ou outros sujeitos intervenientes na aplicação e/ou na execução da obra em questão, devem certificar-se da idoneidade dos produtos atendendo às características dos mesmos, bem como as condições, suporte e possíveis patologias da obra em questão.

Os valores dos produtos ou soluções construtivas do GRUPO PUMA que em cada caso sejam determinados pela norma UNE ou qualquer outra aplicável, referem-se exclusivamente às condições expressamente estipuladas na dita normativa e que vêm referidos, entre outros, a determinadas características do suporte, condições de humidade e temperatura, etc. sem que sejam exigíveis ensaios obtidos em condições diferentes, tudo isto de acordo com o expressamente estabelecido na normativa de referência.

